

**EDITORIAL**

## PPP

### Parceria Público Privada

Bem-sucedida em muitos países, a Parceria Público Privada (PPP) é considerada uma das melhores soluções para investimentos em infra-estrutura.

A idéia da PPP é que sejam firmados contratos entre as empresas vencedoras de processos de licitação para adotar ou gerir, no todo ou em parte, serviços, obras ou atividades de interesse público.

A PPP poderá ser concretizada pela concessão plena, em que o empresário investe, faz as obras e, após a conclusão, cobra pelos serviços. Nesse caso, a receita é da empresa, e ao Estado cabe a fiscalização. Há também a possibilidade de gestão compartilhada, em que a receita e o investimento são divididos. Será de responsabilidade do investidor a operação e a manutenção dos sistemas e a viabilização dos recursos necessários para reposição e modernização, além do pagamento pela concessão aos governos. Ao Estado caberá viabilizar os recursos necessários aos investimentos de expansão, conforme a meta pré-estabelecida.

Esse tipo de parceria, que teve início na Inglaterra, ainda não deslanchou no Brasil e representa uma incógnita. Intermináveis debates fazem com que tenhamos dúvidas se a votação da matéria ocorrerá ainda este ano. O trabalho desenvolvido para o Ministério é de alta qualidade e sua elaboração contou com o apoio de especialistas e juristas de expressivo gabarito. O debate e a reflexão em torno dele são positivos.

Além disso, são sempre bem-vindas as propostas de aperfeiçoamento na legislação sobre licitação, contratos administrativos e concessões – de resto, cheia de falhas. Porém, creio que nem a PPP é novidade, nem é preciso aprovar uma ambiciosa legislação federal para que sejam viabilizadas formas novas de parceria com a iniciativa privada.

A Lei federal 8.987/95 – Lei das Concessões, editada em cumprimento ao artigo 175 da Constituição – trata especificamente da hipótese de concessão de serviço público e não veda o estabelecimento de outras modalidades de parceria. Na verdade, ela consagra a parceria. Tampouco a legislação federal interdita que os estados e municípios façam a gestão de seus empreendimentos ou de seus bens de forma distinta da União.

Dois são os males da atual discussão em torno da PPP. Primeiro, que a parceria, por si só, não é a solução para todos os problemas do poder público, nem tem complexidade distinta daquela que envolve todos os negócios públicos. Ademais, é impossível tratar como um rótulo único uma multiplicidade de situações que carecem de medidas específicas. O segundo mal é mais grave. Ao se difundir a idéia de uma nova solução, que implicaria mudanças na legislação federal, oblitera-se a iniciativa do administrador público, entervando sugestões criativas.

Com tantas dúvidas, especialistas, empresários e consultores sabem que é preciso observar a experiência internacional, aprendendo com os erros e adaptando os acertos a nossa realidade. São necessárias medidas administrativas, e não legislativas, para a implementação deste processo. Além disso, são imperativos o compromisso político e a elaboração de uma legislação adequada e de contratos criteriosos. Assim, a PPP será excelente para o Brasil.



*Otacilio Pedrinha de Azevedo*

PRESIDENTE

## Crescimento econômico, segurança nos portos e negócios com a China



Assuntos debatidos internacionalmente foram tema das palestras realizadas pelo Ibef-ES em maio e junho

Página 2

### Nesta edição

- Samarco intensifica estudos para ampliar produção e já dá os primeiros passos para conquistar a licença ambiental. **3**
- José Braz Neto, diretor de um dos grupos econômicos que mais cresce no País, conta um pouco da trajetória do Grupo Líder. **4**
- CST mantém o ritmo de produção intenso e caminha rumo à expansão de suas unidades operacionais. **5**
- Um guia completo dos eventos e visitas técnicas previstas para os próximos meses. **6**

### Sócio-esportivo Internacional

Será realizado no período de 30 de outubro a 2 de novembro o I Encontro Sócio-Esportivo Internacional em Buenos Aires, na Argentina. Serão disponibilizadas 40 vagas. Mais informações no site do Ibef-ES ([www.ibef-es.com.br](http://www.ibef-es.com.br)) ou na secretaria do Instituto.

### Apoio



# Crescimento econômico, segurança nos portos e negócios com a China

Os meses de maio e junho foram marcados por importantes eventos, realizados pelo Ibef-ES, com temáticas – crescimento econômico, segurança nos portos e negócios com a China – que estavam em pauta entre empresários de todo o mundo.

O primeiro deles, realizado em 20 de maio – coincidentemente no dia em que o dólar à vista deu um salto de 2,55% e fechou cotado a 3,212 para compra e 3,214 para venda, o maior valor desde 10 de abril de 2003 – foi com o diretor do Modal Asset Management, Alexandre Pavan Póvoa, sobre Inflação x Crescimento Econômico na Conjuntura Brasileira.

A análise teve como pano de fundo o círculo vicioso instalado entre 2002 e 2003, motivado inicialmente pelas dúvidas em relação à estabilidade monetária e fiscal do governo petista. A consequência foi a interrupção da entrada de investimento estrangeiro no País, que motivou a elevação do dólar e do Risco Brasil, a elevação dos juros e o aumento da relação dívida/PIB.



Já o ano de 2004 foi classificado como a hora da verdade, quando foi solidificado um ganho estrutural na balança comercial, apesar da grande dependência da situação internacional. Diante dos dados que demonstram o crescimento econômico do Brasil abaixo da média mundial desde 1995, o grande questionamento estabelecido foi a sustentabilidade, no longo prazo, da atividade econômica, apesar da recuperação cíclica garantida e do incremento gradual da indústria.

Finalizando, Alexandre Póvoa ressaltou alguns riscos que precisam ser monitorados, como as políticas monetária e fiscal, o ambiente mundial reflacionário, o enfraquecimento político do governo, o cenário microeconômico, a pressão do ano eleitoral e a situação externa.

## Segurança nos portos

Em junho, último mês para que os portos fizessem as adequações necessárias para a certificação da Comissão Nacional de Segurança dos Portos (Comportos), o diretor do Programa Aquaviário do Ministério dos Transportes, Paulo de Tarso Carneiro, esteve em Vitória e falou para os associados do Ibef-ES.

Durante a palestra, foi enfatizada a importância dos portos para o projeto de desenvolvimento econômico do País, já que 97% da exportação brasileira, em algum momento, é feita por essa via.

Segundo ele, mais que uma preocupação de executivos portuários e exportadores, a segurança portuária é uma questão de competitividade, uma vez que é o momento de o Brasil demonstrar que oferece um excelente espaço para investimentos.

A avaliação de Paulo de Tarso do caso brasileiro é que já existia uma incipiente organização desde 1995 – quando foi estabelecido um decreto presidencial que instituiu a Comportos – e vinham sendo aplicadas medidas de caráter local. A partir da intensificação da legislação internacional, a dimensão do controle passou a ter características mais amplas.

Na essência, essas medidas determinam o controle de entrada e saída de pessoas e veí-

culos nas áreas portuárias e das operações de carga e descarga do porto e do navio.

## De olho na China

O País que abriga 20% da população mundial, possui o sétimo maior PIB entre as demais nações, é o maior produtor de aço, carvão, eletrodomésticos e calçados do mundo e o terceiro mercado exportador mais significativo para o Brasil foi o tema do último encontro de junho do Ibef-ES: “China: mercados e oportunidades”.

O palestrante foi o diretor do Departamento de Pelotização da CVRD, Sérgio Leite, que viveu dois anos naquele país. Em função disso, Sérgio Leite não se deteve aos expressivos números do grande reino, mas revelou alguns dos “segredos” do povo, culturalmente muito rico, que influenciam diretamente nas formas de se fazer negócio no país.

Segundo ele, para começar bem qualquer negociação, as expressões “Ni hao” e “Xie Xie ni”, que significam “ei, tudo bem?” e “obrigado”, respectivamente, são boas escolhas. Isso porque faz parte da cultura e da tradição dos chineses a valorização das relações pessoais, sendo esse um dos três pilares para o chamado *China Game*; os outros dois são a competitividade e a dignidade.

Para explicar a forma de ser e até mesmo as contradições que identificam o país, Sérgio Leite levou em consideração os diversos eventos negativos que marcaram a história da China. Na opinião dele, o gigante asiático só não foi “esmagado” por causa da dimensão que possui.

Nos últimos anos passou pela modernização de alguns setores, como os da indústria, defesa e ciência (é um grande centro médico). Continua sendo, entretanto, agrário, com 46% da força de trabalho concentrada no campo, onde ainda não chegou a modernização.

Na relação entre os países, o Brasil exporta US\$ 4,53 bilhões e importa US\$ 2,11, tendo um saldo positivo na balança comercial.



Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755,  
Ed. Palácio da Praia, sl. 607 - CEP: 29050-420,  
Eusebio do Suã - Vitória-ES  
Telefone: (27) 3227-7825 • Fax.: (27) 3225-5381  
e-mail: ibef@ibef-es.com.br

Otacílio Pedrinha de Azevedo  
PRESIDENTE

Luiz Wagner Chieppe  
1º VICE-PRESIDENTE

Augusto Henrique Brunow  
VICE-PRESIDENTE TÉCNICO

Valter Luiz Sassen  
VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Juracy Spagnol  
VICE-PRESIDENTE DE  
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Paulo César Monteiro Machado  
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL

Viviane Gaudíu Moraes  
SECRETÁRIA EXECUTIVA

Jornal do  
**IBEFES**

Informativo do Instituto Brasileiro de Executivos  
de Finanças - Espírito Santo

Editado pela  
PROA LITERÁRIA

**Proa**  
LITERÁRIA

EDITOR RESPONSÁVEL  
José Maria Trazzi  
MTb 475/90

REDAÇÃO  
Denise Klein

Tel.: (27) 3318-2236 / 3318-2194 / 9961-9908  
e-mail: proaliteraria@uol.com.br

EDITORIAÇÃO: Bios - Tel.: (27) 3222-0645

IMPRESSÃO: Gráfica Santo Antonio - Tel.: (27) 3232-1266

TIRAGEM: 700 exemplares



www.corretaseguros.com.br

Para o Cliente  
Correta & Metrôpole,  
Viver é a maior curtidão.

**VANTAGEM  
SEGURA**

Agora, através de uma completa rede de estabelecimentos conveniados, na Grande Vitória e em todo o Espírito Santo, o cliente Correta & Metrôpole passa a contar com benefícios especiais como descontos, serviços extras e muito mais.\*

\*Esta Promoção é válida somente para os clientes de Seguro Automóvel Correta & Metrôpole. Em breve as vantagens também serão estendidas aos clientes de outras linhas de produtos e serviços de nossa Correta. Aguarde.

Correta & Metrôpole  
SEGUROS  
VITÓRIA (27) 3227-9455

Atendimento 24 Horas No Local do Acidente (Grande Vitória) - Mais De 15 Mil Clientes no Espírito Santo. Presente em 22 Municípios de Norte à Sul do Estado - 14 Anos cuidando de você e sua família.

# Samarco faz estudos para aumentar produção e inicia processo de licença ambiental

A Samarco, segunda maior exportadora mundial de pelotas de minério de ferro, acaba de concluir o estudo para elevar sua produção anual para 21,4 milhões de toneladas. Na última reunião dos acionistas (CVRD e BHP Billiton) foi aprovado o início do projeto básico, que contempla levantamentos de viabilidade técnica, análise de estrutura de financiamento e procedimentos para o processo de licenciamento ambiental. A empresa deve concluir essas atividades até o final de 2004 para submeter à aprovação dos acionistas no primeiro semestre de 2005.

O investimento será da ordem de US\$ 550 milhões para a construção de uma terceira usina de pelotização no Espírito Santo, a implantação do segundo mineroduto e adequações nas etapas de extração e beneficiamento do minério em Minas Gerais. Desde 2002, a empresa atua no limite máximo de sua capacidade, com estoques praticamente a zero e com a produção do ano totalmente comercializada para o próximo.

Para o presidente da Samarco, José Tadeu de Moraes, um investimento desse porte evidencia a confiança na economia brasileira e responde às necessidades do mercado. "Hoje a Samarco é responsável por 17% do mercado transoceânico de pelotas, e acreditamos no crescimento de demanda, uma vez que nosso produto atende às exigências do setor siderúrgico internacional", avalia.

## Acima da capacidade

Com duas usinas de pelotização no município de Anchieta (ES), a Samarco tem capacidade

para a produção de 12 milhões de toneladas de pelotas. Os investimentos contínuos na otimização de processos permitiu que a empresa alcançasse o recorde de 13,3 milhões de toneladas produzidas em 2003, o melhor resultado em 27 anos. No entanto, o volume ainda não é suficiente para suprir a demanda mundial. A expansão visa a atender projetos siderúrgicos já em desenvolvimento e considera o aquecimento do mercado siderúrgico e a análise histórica e projeção da demanda por pelotas.

Este ano foi aprovado o projeto de ampliação da capacidade do mineroduto para 16,5 milhões de toneladas de polpa de minério de ferro, com a construção da terceira estação de bombas. Com 396 quilômetros de extensão, transporta a produção da Samarco de suas unidades de Minas Gerais para as usinas de pelotização no Estado. O investimento de US\$ 25 milhões contempla ainda outras melhorias e otimização de processos. As ações serão concluídas até 2006.

## Resultados

Outro fator relevante para a aprovação dos estudos de ampliação da produção são os resultados alcançados nos últimos anos. Em 2003, a Samarco bateu recorde de vendas, com 16,4 milhões de toneladas de minério de ferro, sendo 13,7 milhões de pelotas e 2,7 milhões de *pellet feed* (finos de minério). A empresa fechou o ano com faturamento de R\$ 1,5 bilhão e lucro líquido de R\$ 436 milhões.

## Mineroduto

O maior mineroduto do mundo, pertencente à Samarco,

foi criado para transportar a polpa de minério de ferro de Mariana(MG) para Anchieta(ES), numa viagem de 63 horas, a 6,5 km/h. O custo é de três a cinco vezes menor que o do ferroviário. Possui duas estações de bombas em Mariana e Matipó (MG) e duas estações de válvulas em Guaçuí e Alegre (ES). A maior parte da tubulação, que passa por 24 municípios, é enterrada e possui proteção anticorrosiva.

Na sua construção foram preservadas as condições de relevo. Numa região dominada por muitas montanhas, a inclinação máxima é de 15% para evitar o entupimento em casos de paradas de operação. O ponto mais elevado é de 1.180 metros, na Serra do Caparaó. Em 26 anos, o mineroduto já transportou mais de 200 milhões de toneladas de concentrado.

## Processo de produção

As atividades da Samarco são compostas pelos processos de lavra, beneficiamento, transporte, pelotização e embarque. As unidades industriais estão em Mariana (MG), de onde é extraído e beneficiado o minério de ferro, e Anchieta (ES), onde o minério é transformado em pelotas e enviado para exportação pelo terminal portuário próprio de Ponta Ubu. O transporte de minério é feito pelo mineroduto. Dentro da tubulação é transportada uma polpa com 70% de minério concentrado e 30% de água.

**73 agências**  
**604 terminais de auto-atendimento**

 **BANCO DO BRASIL**

**Uma rede que não pára de crescer, como o próprio Espírito Santo!**

# Trajetória de Sucesso do Grupo Líder

UMA HISTÓRIA DE SUCESSO QUE COMEÇOU A SER ESCRITA HÁ 47 ANOS EM MURIAÉ, MINAS GERAIS. É ASSIM O GRUPO LÍDER, UM CONGLOMERADO DE 29 EMPRESAS DO RAMO DE AUTOMÓVEIS E DE TRANSPORTE, COM ATUAÇÃO NOS TRÊS SETORES DA ECONOMIA: COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS. O DIRETOR DO GRUPO NO ESPÍRITO SANTO E DA CONCESSIONÁRIA NOVA VITÓRIA, RECÉM-INAUGURADA NA AVENIDA MARECHAL CAMPOS (VITÓRIA), JOSÉ BRAZ NETO, EM ENTREVISTA AO JORNAL DO IBEF-ES, CONTOU UM POUCO DA TRAJETÓRIA DO GRUPO E QUAIS SÃO OS PLANOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS.



**O GRUPO LÍDER HOJE É FORMADO POR 29 CONCESSIONÁRIAS DE AUTOMÓVEIS, A TRANSPORTADORA RODOVIÁRIO LÍDER, A LÍDER VIATURAS, O CONSÓRCIO NACIONAL LÍDER E A ÁQUILA SEGUROS, QUE GERAM 2.500 EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS. COMO FOI A FORMAÇÃO DO GRUPO?**

O Grupo Líder começou a ser formado em 1957 pelo meu avô José Braz, que é o atual presidente. A primeira empresa fundada foi a Rodoviário Líder, em Muriaé, Minas Gerais, uma transportadora de carga, que hoje possui uma frota de mais de 200 caminhões e 400 carretas, e que atende clientes dos segmentos de siderurgia, papel, celulose e alimentos, com quase 20 filiais espalhadas em todo o Brasil.

**E QUANDO COMEÇOU A EXPANSÃO PARA OUTROS SETORES?**

A primeira concessionária foi adquirida em 1967, também em Muriaé, representando a marca de automóveis Chevrolet. Agora representamos também as marcas Fiat, Ford, Volkswagen, Toyota, Mercedes-Benz e Honda Motos. Em 1976, o grupo entrou para a área industrial, com a Líder Viaturas, uma fábrica de implementos industri-

ais (tanques, carretas, semi-reboques). A partir daí fomos adquirindo novos negócios, entre eles, concessionárias de diversas marcas, o Consórcio Nacional Líder e a Áquila Seguros, que trabalha com várias seguradoras. O comando do grupo atualmente cabe ao filho e ao genro do patriarca, além dos nove netos que participam dos negócios como executivos.

**COMO É A ATUAÇÃO DO GRUPO NO ESPÍRITO SANTO?**

No Estado, temos três concessionárias da Chevrolet (a CVC, na Serra, a Nova Vitória, na capital, e a Vecal, em Cachoeiro de Itapemirim) e duas da Ford em Cachoeiro de Itapemirim, sendo uma representante de automóveis e outra de caminhões. Além disso, recentemente adquirimos as quatro concessionárias Vitoriawagem da Grande Vitória.

**O QUE O CONSUMIDOR PODE ESPERAR DE MUDANÇAS COM RELAÇÃO À VITORIAWAGEM?**

Preço competitivo e atendimento qualificado, porque o nosso grupo é especialista em concessionárias e prezamos muito pela

qualificação dos nossos profissionais.

**QUAIS SÃO OS NOVOS PROJETOS DO GRUPO?**

A nossa intenção é continuar investindo no ramo de automóveis e de transporte. Então, o que surgir de oportunidade nesses setores, nós estamos prontos para negociar. Por enquanto, estamos construindo novas concessionárias em Campos dos Goytacazes e Macaé. Dentro do Estado, temos a intenção de aumentar nosso volume de transporte nas empresas em que atendemos, por exemplo, a CST.

**QUAL A SUA VISÃO QUANTO AO CENÁRIO ATUAL DO BRASIL?**

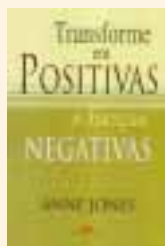
Nós confiamos na atual conjuntura econômica, no presidente e no potencial do Brasil no cenário mundial. Nosso grupo é muito otimista, por isso estamos sempre investindo no nosso ramo. Tem se falado muito que o setor de comércio de carros vem caindo, mas a gente não constata isso. Mesmo que a economia esteja estagnada ou em decadência, nos últimos quatro anos temos registrado um crescimento médio anual de 8 a 10%.

## ROTEIRO DE LIVROS

### Transforme em positivas as energias negativas

Anne Jones

Editora Best Seller (304 páginas)



Se você já se sentiu estranhamente desconfortável em algum ambiente, incomodado pela presença de determinada pessoa ou desanimado sem motivo aparente? Tenha certeza de que já experimentou o poder destrutivo de forças negativas. Este guia prático explica o que são essas forças, de onde elas vêm e como podem ser neutralizadas. Descubra técnicas de purificação e segredos que durante gerações estiveram reservados apenas aos iniciados e saiba como proteger a sua vida e a daqueles que você ama!

### Não leve a vida tão a sério

Hugh Prather

Editora Sextante (160 páginas)



A vida não precisa ser tão complicada quanto insistimos em torná-la. A simples decisão de não se agarrar aos problemas pode melhorá-la. É isso o que Hugh Prather nos mostra, com humor e clareza. Ele escreve sobre as dificuldades do dia-a-dia e nos dá ferramentas para contorná-las, mudando a nossa atitude mental e a forma de reagir aos inevitáveis contratempos. Seus ensinamentos são baseados em histórias reais que nos deixam com a sensação de já ter passado por aquela situação ou testemunhado algo parecido.

# CST opera a plena capacidade em ritmo de expansão

A CST iniciou em 2004 o projeto de expansão de seu parque industrial. Aumentará a capacidade de produção da empresa, de 5 milhões de toneladas de placas de aço por ano para 7,5 milhões de toneladas, a partir de 2006. O projeto soma recursos da ordem de US\$ 1 bilhão, sendo US\$ 600 milhões de investimentos próprios e US\$ 400 de terceiros. A expansão permitirá a oferta de 130 mw de energia elétrica para o mercado, a partir da queima dos gases gerados na nova coqueria.

A expansão da CST recebeu o parecer favorável do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) no dia 15 de junho deste ano e foi aprovada no dia 30 do mesmo mês pela Comissão de Defesa do Consumidor, Proteção do Meio Ambiente, da Agricultura, de Abastecimento e Reforma Agrária da Assembléia Legislativa do Espírito Santo. A comissão aprovou o parecer técnico do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), que analisou o Relatório de Impacto Ambiental da Expansão.

A expansão impulsionará a economia do Estado e do País, gerando impostos e divisas. Tam-

bém ampliará o número de empregos na Grande Vitória – serão criados cerca de 7,5 mil postos de trabalho, sendo 6,7 mil no pico da construção e 800 a partir do funcionamento pleno – e fomentará o crescimento das empresas capixabas prestadoras de serviço.

Na fase de implantação, o projeto representará geração de receita tributária de R\$ 193,1 milhões para a União e de R\$ 25,4 milhões para os municípios. Quando as novas unidades entrarem em operação, haverá um acréscimo anual de R\$ 1,1 milhão no valor pago em Imposto sobre Serviço (ISS) e de R\$ 90 milhões de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

## Resultados de 2004

O ritmo de produção dos três primeiros meses deste ano atingiu 99% da capacidade nominal da CST (2 milhões de toneladas de placas por ano), com destaque para a linha de acabamento, que liderou os resultados de produção, rendimento, índice de aprovação e produtividade. A companhia manteve o ritmo de plena capacidade nas duas linhas de produção (placas

e bobinas a quente) e alcançou elevados níveis de qualidade nos produtos finais.

O Laminador de Tiras a Quente (LTQ) e as Linhas de Acabamento (LA) da laminação foram os destaques da área operacional: ambos tiveram índices de rendimento e de aprovação de 98,6%, além de aumento de produtividade. No Laminador de Acabamento foram testadas espessuras entre 1,5 mm e 5 mm, conforme o plano da Companhia de fornecer novas bobinas, para atingir maior número de segmentos consumidores.

A produtividade da CST alcançou 1.222 toneladas de aço líquido por homem-ano (t.al/H.a), superior à média do mesmo período de 2003 (1.215 t.al/H.a). A produtividade econômica anualizada chegou à marca de US\$ 343 mil por homem-ano.

Para o segundo semestre deste ano, a expectativa é a de que o mercado mundial de aço mantenha-se aquecido, principalmente pela demanda no continente asiático e pelos sinais de recuperação da economia norte-americana.

## Saiba mais sobre a expansão

O Projeto de Expansão da CST inclui a construção de um terceiro alto-forno, com novo PCI (sistema de injeção de finos de carvão), um terceiro convertedor na aciaria, uma terceira máquina de lingotamento contínuo e uma segunda unidade de desgaseificação a vácuo do aço (RH).

Além disso, empresas especializadas vão investir na implantação de unidades fabris complementares, como a nova coqueria, com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas de coque por ano, das quais cerca de 850 mil toneladas serão consumidas pela CST. Também serão "externalizadas" duas novas fábricas de oxigênio, uma unidade de granulação e tratamento de escória de alto-forno e uma unidade de calcinação.

Ainda serão instalados os respectivos equipamentos de controle ambiental, implantado um programa de revegetação, intensificado o sistema de aspersão de pátios, umectação, lavagem de vias e de rodas e implementadas plantas de beneficiamento de resíduos e co-produtos.



A mão que faz o melhor aço do mundo faz também os melhores indicadores de ecoeficiência.



# Próximas visitas técnicas serão na Rede Gazeta e na CVRD

Já está tudo programado para a realização das próximas visitas técnicas a empresas capixabas, promovidas pelo Ibef-ES. A novidade do mês de julho é a abertura do programa de visitação com *Happy Hour*, que acontecerá na Rede Gazeta, no dia 20. Ainda em julho, no dia 21, será a vez da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) abrir as portas para os associados do Instituto e os alunos da FDV (parceria acadêmica).

As vagas para o encontro na Rede Gazeta estão esgotadas, mas quem quiser participar da visita à CVRD ainda pode se inscrever, gratuitamente, até às 15h do dia 20, pelos telefones 3225-5574 ou 3227-7825 (falar com Viviane ou Simone). Confira as programações:

## PROGRAMAÇÃO DA REDE GAZETA

17h30

Recepção da diretoria do Ibef-ES e início da visitação às redações dos veículos, estúdios, área técnica da TV e rádios e parque gráfico

19h às 21h

*Happy Hour* dos diretores e associados do Ibef-ES e da diretoria da Rede Gazeta

## PROGRAMAÇÃO DA CVRD

13h

Saída da Faculdade de Vitória (FDV)

14h

Chegada ao auditório da CVRD para apresentação de filme institucional, *coffee break* e visita ao Parque Botânico

15h às 16h30

Visita ao Centro de Controle da Estrada de Ferro Vitória a Minas, ao Virador de Vagões e ao Terraço Ed. Hélio Ferraz (vista panorâmica)

## Visita técnica RealCafé

Não faltou animação aos associados e diretores do Ibef-ES e aos alunos da FDV na última visita técnica, realizada na RealCafé Solúvel do Brasil, no dia 25 de maio. Na foto, o início da visitação ao laboratório da fábrica.



## ANIVERSÁRIOS

### Julho

- 01 Domingos Sávio Rigoni
- 02 Delio José Prates do Amaral
- 02 Sebastião Tristão Sthel
- 02 Erik Fabian Gomes
- 04 Marco Antônio Paladini
- 07 Valcemiro Nossa
- 08 João Sérgio Correa Moraes
- 08 Sandra Kalil de Paula
- 09 Milton Herzog de Oliveira
- 10 Deosdete José Lorenção
- 14 Ricardo Augusto Aguiar de Freitas
- 17 Rogério Gomes de Almeida
- 20 Jose Luiz Carvalho da Silva
- 29 Roberto de Figueiredo Rodriguez
- 30 Reinaldo Henrique Leal Schlosser

### Agosto

- 02 Claudia Emilia Lobato Pedrosa
- 03 Edvaldo Cani
- 05 Aristóteles Passos Costa Neto
- 06 Jesus Achtschim Miguez
- 07 Mauro Esteves de Barros
- 08 Ronaldo da Silva Pinto e Oliveira
- 09 Wilson Roberto Nodari
- 10 Sérgio Rogério de Castro
- 10 Elcio Cremonini
- 12 Aridemo José Campanharo Teixeira
- 15 Gilberto José do Carmo Batista
- 18 Pedro Alcântara Costa
- 20 Virgínia Maria Coser Teixeira
- 20 Luciana Ferreira da Silva
- 23 Dácio Benedito Brandão
- 28 Waldenor Cezário Mariot
- 29 Jorge Eduardo Alves Goes

## NOVOS ASSOCIADOS

Esses são os mais novos associados do Ibef-ES:

- Dannunzio José Chiapetta
- Claudia Emilia Lobato Pedrosa
- José Márcio Soares de Barros
- João Sérgio Correa de Moraes
- Herivelto Baptista

O IBEF DEPENDE DE SUA PARTICIPAÇÃO.  
INDIQUE UM NOVO SÓCIO.

## NOTAS



### Atualização de cadastro

O Ibef-ES está atualizando o cadastro de seus associados e solicita que todos confirmem seus dados pessoais, como endereço, telefone, empresa e e-mail, para evitar que ocorram problemas com o não recebimento de convites, correspondências e informativos. A atualização pode ser feita por e-mail ([ibef@ibef-es.com.br](mailto:ibef@ibef-es.com.br)), fax (27) 3225-5381 ou pelo site do Instituto ([www.ibef-es.com.br](http://www.ibef-es.com.br)), no link "Fale conosco".

### Regularização de bimestralidades

O Ibef-ES solicita aos associados que estiverem em atraso com o pagamento das bimestralidades que regularizem a sua situação junto à secretaria. É importante que a contribuição seja mantida em dia para que o associado desfrute das vantagens oferecidas pelo Instituto, por exemplo, dos descontos nas inscrições dos eventos e da participação nas visitas técnicas e nos encontros sócio-esportivos.

## AGENDA

- SAMARCO – A EXPANSÃO DO ES  
Almoço-palestra com o presidente da Samarco, José Tadeu de Moraes  
Data: 30 de julho  
Horário: 12h30 às 14h30  
Local: Cerimonial Itamaraty  
Investimento: R\$ 40,00 (sócios e estudantes), R\$ 50,00 (não sócios) e R\$ 310,00 (mesa corporativa para oito pessoas)
- MUDANÇAS NA LEI ROAUNET  
Almoço-palestra com o ministro da Cultura, Gilberto Gil  
Data: 5 de agosto  
Horário: 12h30 às 14h30  
Local: Cerimonial Itamaraty  
Investimento: R\$ 45,00 (sócios e estudantes), R\$ 60,00 (não sócios) e R\$ 400,00 (mesa corporativa para oito pessoas)
- A ÉTICA NA PROPAGANDA  
Almoço-palestra com o diretor da Agência de Publicidade W/Brasil, Washington Olivetto  
Data: 30 de agosto  
Horário: 12h30 às 15h  
Local: Centro de Convenções  
Investimento: R\$ 45,00 (sócios e estudantes), R\$ 60,00 (não sócios) e R\$ 400,00 (mesa corporativa para oito pessoas)
- ARACRUZ – RESPONSABILIDADE SOCIAL E CRESCIMENTO  
Almoço-palestra com o presidente da Aracruz Celulose, Carlos Lira Aguiar  
Data: 16 de setembro  
Horário: 12h30 às 14h30  
Local: Cerimonial Itamaraty  
Investimento: R\$ 45,00 (sócios e estudantes), R\$ 60,00 (não sócios) e R\$ 400,00 (mesa corporativa para oito pessoas)
- XV CONEF – CONGRESSO NACIONAL DOS EXECUTIVOS DE FINANÇAS  
Palestras com o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, o diretor executivo do HSBC, Helio Duarte, o presidente da Bovespa, Raymundo Magliano, entre outros  
Tema: Brasil 2020 – Uma Realidade Possível  
Data: 29 de setembro a 1º de outubro  
Local: Estação Embratel Convention Center - Curitiba/PR  
Informações: Ibef-PR (41) 223-2499 ou 223-2693